

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidenta, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, cumprimentando a senhora, cumprimento cada um dos colegas vereadores e vereadoras; nossos visitantes aqui no plenário e todos que nos assistem pela TVCâmara. Venho aqui em nome do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, em nome do nosso líder, Ver. Marcelo Sgarbossa, agradecendo aqui pelo espaço, dizer que a nossa bancada, em nível federal, no dia de ontem, e com o conjunto de outros partidos progressistas, votou, no

Senado, com unanimidade, contra a dita reforma da Previdência que vem para destruir os direitos do povo brasileiro, para destruir o direito dos trabalhadores. A receita do Guedes, que ontem foi aceita no Senado Federal, a Escola de Chicago, está falida, e está aí o exemplo do Chile, onde a população se rebela contra o grande capital internacional que empobrece as famílias, que retira o direito à educação, retira o direito à saúde, retira o direito à aposentadoria. Pois o Chile, neste momento, é o país da América Latina que apresenta o maior índice de suicídio de pessoas idosas, porque lá os aposentados que tiveram a mesma receita que o Guedes passa a aplicar no Brasil, hoje recebem menos do que meio salário mínimo do Chile, não conseguem se sustentar e são levados, emocionalmente, ao suicídio.

Aqui estão as fotos do que está acontecendo neste momento no Chile. (Mostra fotos.) Este Parlamento e nós temos que ser solidários com o povo latino-americano que luta pelo direito à educação, à comida, à saúde, pelo direito de viver uma vida digna como trabalhadores, e a América Latina está percebendo essa situação. O país que mais cresce na América Latina hoje é a Bolívia. Aquele que a direita brasileira sempre condenou por ser um país indígena, por ser um país hoje comandado por um indígena que é o Evo Morales, que ganhou as eleições no 1º turno, é o país que mais cresce. A Argentina, na próxima semana, vencerá as eleições também derrotando a receita neoliberal do capitalismo internacional; o Uruguai vai no mesmo caminho.

Quero dizer aos neoliberais aqui da Casa, Ricardo, que os neoliberais brasileiros estão abandonando o Brasil e indo para Portugal, governado pelo socialismo, que venceu as eleições em poucos dias. Portugal é o país que mais cresce na Europa, que mais distribui renda na Europa, e ganhou as eleições de todas as coalizões de centro e extrema-direita novamente. Portanto, quando se destrói um governo, quando se entrega a riqueza

nacional, quando não se olha para a população, chega um momento em que a população explode, e é isso o que está acontecendo no Equador, é isso o que está acontecendo no Chile, é isso o que está acontecendo na Argentina. Eu quero, sim, debater o conteúdo e mostrar que esta pobreza que está instalada na América Latina, ontem foi dado um atestado de destruição também da população brasileira, para as gerações que estão por vir... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...daqui a 15, 20 anos. Ver. Cassiá Carpes, V. Exa. e o seu partido que foram autores do golpe, o Lula, sim, está preso injustamente, é um preso político neste País e que esta semana vai voltar a percorrer o Brasil para dizer que a retomada está próxima. A América Latina está dando sinal e nós não ficaremos atrás, porque o neoliberalismo é uma receita falida. Hoje, há poucas horas, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, uma criança de 4 anos foi fuzilada no Chile e isso acontece no Rio de Janeiro onde a extrema-direita está governando. Portanto, nós não podemos aceitar. Venho aqui, em nome do meu partido e dos partidos de oposição, trazer a solidariedade ao povo chileno. (Texto sem revisão final.)